



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IT832 CRÉDITOS: 6 (T2-P4)	Projeto de Arquitetura II Cada Crédito corresponde a 15h/ aula
---	---

INSTITUTO DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

OBJETIVO DA DISCIPLINA:

Desenvolver projetos de espaços arquitetônicos de uso educacional utilizando conceitos de metodologia do projeto e coordenação modular.

EMENTA:

Desenvolvimento de projeto arquitetônico, em nível de estudo preliminar detalhado, do espaço educacional vinculado ao contexto urbano, que privilegie o emprego da modulação e de alternativas racionalizadas na solução do problema em questão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O conteúdo é desenvolvido a partir dos objetivos definidos para a disciplina estabelecendo condicionantes vinculadas à temática proposta, à área física de implantação e às diversas soluções individuais adotadas pelos alunos. Além destes, são considerados relevantes aspectos relativos a:

- metodologia da pesquisa, no que diz respeito à observação, a constatação, a identificação, ao registro, a análise e a conclusão dos dados coletados, inclusive sobre a legislação específica à temática proposta;
- metodologia de projeto, na fase de estudo preliminar, a coleta de dados, o lançamento da proposta e o partido geral;
- teoria da edificação no que concerne a forma, a função, a técnica construtiva e meio-ambiente, ao espaço arquitetônico e a ergonomia;
- modulação;
- proposta de projeto arquitetônico.

EXIGÊNCIAS PRÉVIAS DE CONHECIMENTOS E HABILIDADES:

São necessários conhecimentos prévios sobre:

- diferentes correntes do pensamento arquitetônico, destacando as questões formais, relações volumétricas e de composição;
- relacionamento do edifício com o entorno próximo e a cidade.

Os alunos devem possuir previamente habilidade para:

- transpor a síntese dos elementos e das características dos projetos estudados para um novo objeto arquitetônico, propondo assim os projetos do semestre.
- investigar, analisar e sintetizar as principais características técnicas, de programa, de linguagem e de composição arquitetônica, nos diversos exemplos estudados como referencial para o projeto.
- viabilizar através de materiais, técnicas e elementos construtivos, os diferentes conceitos teóricos e abstratos adotados como filosofia de projeto.
- integrar os volumes e demais elementos componentes do projeto às diferentes condições topográficas em que ele deva ser implantado.
- desenvolver juízo crítico sobre seu projeto e de definir correta e adequadamente os elementos físicos e espaciais que fazem parte de sua composição.
- proceder a revisão e as correções que se fizerem necessárias em seu projeto, a partir do juízo crítico e da comparação com os demais projetos disponibilizados por sua investigação.
- dominar diferentes técnicas de representação gráfica e de maquetaria, possibilitando a total compreensão do projeto.

PADRÕES MÍNIMOS DE DESEMPENHO

- desenvolver uma metodologia de pesquisa e seu adequado registro gráfico;
- demonstrar domínio de linguagem arquitetônica com referência aos aspectos de composição formal;
- resolver os espaços arquitetônicos com suficiente funcionalidade;
- identificar mobiliário adequado para as funções e demonstrar conhecimento de ergonomia;
- aplicar as noções de modulação para otimização da proposta arquitetônica;
- expressar graficamente o anteprojeto em escala conveniente;
- estudo da volumetria através de maquete;
- capacidade de viabilizar a proposta arquitetônica através de materiais, técnicas e elementos construtivos;
- integrar os volumes e demais elementos componentes do projeto às condições topográficas;
- capacidade de desenvolver juízo crítico sobre seu projeto;

- expressar e comunicar suas proposições de forma clara e adequada.

METODOLOGIAS, TÉCNICAS E RECURSOS DE ENSINO E DE AVALIAÇÃO:

Metodologias:

- disciplina teórico-prática, caracterizada por elaboração de projeto arquitetônico em nível de anteprojeto;
- os exercícios são antecedidos de explanações teóricas-conceituais.

Técnicas e Recursos:

- assessoramento individual e em grupo;
- recursos humanos;
- recursos materiais: quadro e giz, projetor de slides, retroprojetor e vídeos.

Avaliação:

A avaliação é um processo permanente, contínuo e cumulativo sendo necessária a execução da entrega efetiva dos trabalhos, dentro dos prazos estipulados no cronograma de atividades da disciplina. Em todas as etapas o aluno será avaliado através de:

- ficha de acompanhamento, onde fica registrada a sua participação efetiva em todo processo de ensino-aprendizagem;
- ficha de nível, constando de itens elaborados em função dos objetivos propostos;
- sua participação e produção (entrega e cumprimento dos elementos solicitados, bem como qualidade dos mesmos) no semestre. Esta avaliação será formalizada em duas notas que, por sua vez, serão transformadas em um conceito final. A primeira nota será atribuída ao resultado dos trabalhos realizados até a décima semana de aula, aproximadamente e terá peso 1. A segunda nota avaliará os trabalhos realizados na segunda parte do curso e terá peso 2. Por se tratar de disciplina de caráter predominantemente prático, não haverá recuperação de nota.

BIBLIOGRAFIA: BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, Rio de Janeiro. *Princípios fundamentais para elaboração de projetos coordenados modularmente; NBR 5729*. Rio de Janeiro, 1982. 3p.

INSTITUTO MUNICIPAL DE URBANISMO PEREIRA PASSOS. Manual para elaboração de projetos de creches na Cidade do Rio de Janeiro, Diretoria de Urbanismo. Rio de Janeiro: A Diretoria, 2000. 127p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL. Manual para elaboração de projetos de edifícios escolares na Cidade do Rio de Janeiro; pré-escolar e primeiro grau. Rio de Janeiro, IBAM/CPU, PCRJ/SMU, 1996. 141p.

RIO DE JANEIRO (cidade). Código de obras da cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Auriverde, 12ª Ed., 2004. v.1 e v.2

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, entidade de creches e pré-escolas. *Orientação para abertura de creches e pré-escolas*. ASBREI, 1999

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, Rio de Janeiro. *Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações, espaço, mobiliário e equipamentos urbanos; NBR 9050*. Rio de Janeiro, 1994. 59p.

_____. *Detalhes modulares de esquadrias; NBR 5728*. Rio de Janeiro, 1982. 2p.

_____. *Série modular de medidas; NBR 5726*. Rio de Janeiro, 1982. 3p.

_____. *Ajustes modulares e tolerâncias na construção coordenada modularmente; NBR 5725*. Rio de Janeiro, 1982. 4p.

_____. *Cobertura; NBR 5720*. Rio de Janeiro, 1982. 1p.

_____. *Alvenaria modular; NBR 5718*. Rio de Janeiro, 1982. 3p.

_____. *Espaço modular para escada; NBR 5717*. Rio de Janeiro, 1982. 2p.

_____. *Painel modular vertical; NBR 5714*. Rio de Janeiro, 1982. 2p.

_____. *Multimódulos; NBR 5709*. Rio de Janeiro, 1982. 1p.

_____. *Vãos modulares e seus fechamentos; NBR 5708*. Rio de Janeiro, 1982. 2p.

_____. *Posição dos componentes da construção em relação a quadrícula modular de referência; NBR 5707*. Rio de Janeiro, 1982. 3p.

_____. *Coordenação modular da construção; NBR 5706*. Rio de Janeiro, 1977. 4p.

BRASIL. Ministério da Educação. *Portadores de deficiência: acessibilidade e utilização das edificações e dos equipamentos escolares*. WELLS, Hon. Thomas L., Ministry of Education – Ontário, Canadá; Sugestões para projetos de escolas destinadas a deficientes físicos. Coordenação: José Maria de Araújo Souza, elaboração: João Honório de Mello Filho. – Brasília: Programa de Educação Básica para o Nordeste, 1997. 76p. – (Cadernos Técnicos I, n. 1)

_____. *Centro desportivo para o ensino fundamental*. Coordenação geral: José Maria de Araújo Souza, elaboração: Thaon Nicolau Berzaghi. Brasília: FUNDESCOLA/MEC, 1999. 138p. – (Cadernos Técnicos I, n. 2)

_____. *Ensino fundamental: mobiliário escolar*. Karl Heinz Bergmiller, Pedro Luiz Pereira de Souza, Maria Beatriz Afflalo Brandão. Brasília: FUNDESCOLA/MEC, 1999. 70p. (Cadernos Técnicos I, n. 3)

_____. *Espaços educativos. Ensino fundamental. Subsídios para elaboração de projetos e adequação de edificações escolares*. Coordenação Geral: José Maria de Araújo Souza, elaboração: Rogério Vieira Cortez e Mário Braga Silva. Brasília: FUNDESCOLA/MEC, 2000. 207p. 2v. (Cadernos Técnicos I, n. 4)

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria Geral, Secretaria de Organização das Unidades do Sistema Unificado de Saúde. Divisão de Saúde Materno-Infantil. *Normas para*

construção e instalação de creches. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde , 1989. 42p.

CECCON, C.; CECCON, J. P. *A creche saudável: educação infantil de qualidade*. Artmed, 2000. ISBN 8573076909

COMPANHIA MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA, Rio de Janeiro. *Normas Técnicas da COLURB: Instalações domiciliares*. Rio de Janeiro, s/d. 15p.

GONÇALVES, C. e FIDELIS, J. A. *Ergonomia e a qualidade da escola pública*. Eduel. 1998. 128p. ISBN 8572161406

NEUFERT, E. *Arte de projetar em arquitetura*. Gustavo Gili, 2004. 618p. ISBN 8425219000

RIO DE JANEIRO, (cidade). Secretaria Municipal de Habitação. Programa de Urbanização de assentamentos Populares do Rio de Janeiro – PROAP-RIO. *Parâmetros para Análise e Elaboração de Projetos de Creches do Programa Favela-Bairro*. NP-002/98-05 – PORAP-RIO. Rio de Janeiro, abril 1999.